

de huma nuvem, a saber a casa de JEHOVAN.

14 E não podião os Sacerdotes ter-se em pé, para ministrar, por causa da nuvem: porque a Gloria de JEHOVAN enchêra a Casa de Deos.

## CAPITULO VI.

**E**NTAO disse Salamão: JEHOVAN ditto tem, que habitaria na escudridão.

2 E eu te tenho edificado huma casa para morada: e hum firme lugar para tua eterna habitação.

3 Então o Rei virou seu rosto, e abemdiçoou a toda a Congregação de Israel: e toda a Congregação de Israel estava em pé.

4 E elle disse: bemdito seja JEHOVAN, Deos de Israel, que fallou com sua boca a David meu pai; e com suas mãos o cumprio, dizendo.

5 Desde dia, que tirei a meu povo da terra de Egypto, nenhuma cidade elegi de todas as tribus de Israel, para edificar casa em que meu nome estivesse: nem elegi varão nenhum, para ser Guia de meu povo Israel.

6 Porem elegi a Jeruealem, para que meu nome estivesse ali: e elegi a David, para que tivesse cargo de meu povo Israel.

7 Tambem David meu pai teve *proposito* em seu coração, de edificar casa ao nome de JEHOVAN, Deos de Israel.

8 Porem JEHOVAN disse a David meu pai, porquanto tiveste *proposito* em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste, de ter tal *proposito* em teu coração.

9 Com tudo tu não edificarás a esta casa: mas teu filho, que ha de proceder de teus lombos, esse edificará a esta casa a meu nome.

10 Assim confirmou JEHOVAN sua palavra, que fallára: porque eu me levantei em lugar de David meu pai, e me assentei sobre o throno de Israel, como JEHOVAN disse, e edifiquei casa ao nome de JEHOVAN, Deos de Israel.

11 E puz nella a Arca, em que está o concerto de JEHOVAN, que fez com os filhos de Israel.

12 E poz se em pé perante o Altar

de JEHOVAN, em frente de toda a congregação de Israel: e estendeo suas mãos.

13 (Porque Salamão fizêra hum pulto de metal, e o puzêra no meio do pateo, de cinco covados em sua compridão, e de cinco covados em sua largura, e de tres covados em sua altura: e poz se nelle em pé, e ajuehou-se de juelhos em frente de toda a congregação de Israel, e estendeo suas mãos para o ceo.)

14 E disse; JEHOVAN, Deos de Israel, não ha Deos semelhante a ti, nem nos ceos, nem na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que caminão perante tua face com todo seu coração:

15 Que guardaste a teu servo David meu pai, o que lhe dissêras: porque tu com tua boca o disseste, e com tua mão o cumprieste, como se vê neste dia.

16 Agora pois, JEHOVAN, Deos de Israel, guarda a teu servo David meu pai o de que lhe fallaste, dizendo: nunca te fallará varão de diante de minha face, que se assente sobre o throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem em minha lei, como tu andaste perante minha face.

17 Assim que agora, JEHOVAN, Deos de Israel, seja verdadeira tua palavra, que fallaste a teu servo, a David.

18 Mas verdadeiramente, habitaria Deos com os homens na terra? eis que os ceos, e o ceo dos ceos não te podem comprehendêr; quanto menos esta casa, que tenho edificado?

19 Volve-te pois para a oração de teu servo, e para sua supplicação; JEHOVAN Deos meu: para ouvires ao clamor, e a oração, que teu servo ora perante tua face.

20 Que teus olhos dia e noite estejam abertos sobre este lugar, de que disseste, que ali porias teu nome: para ouvires a oração, que teu servo orar neste lugar.

21 Ouve pois as supplicações de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem neste lugar: e ouve tu do lugar de tua habitação, deos dos ceos; ouve pois, e perdoa.

22 Quando algum peccar contra seu

proximo, e lhe impuzer juramento de maldição, para se amaldiçoar a si mesmo, e o juramento de maldição vier perante teu Altar, a esta Casa :

23 Então tu ouves desdos ceos, e obra, e julga a teus servos, ao impio pagando, lançando seu caminho sobre sua cabeça : e justificando ao justo, dando-lhe segundo sua justiça.

24 Quando tambem teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por haverem peccado contra ti ; e se converterem, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem perante tua face nesta Casa :

25 Então ouve tu desdos ceos, e perdoa os peccados de teu povo Israel ; e torna-os a trazer á terra, que lhes tens dado a elles e a seus pais.

26 Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, por haverem peccado contra ti ; e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, havendo os tu affligido.

27 Tu então ouve desdos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem ; e dá chuva sobre tua terra, que deste a teu povo em herança.

28 Havendo fome na terra, havendo peste, havendo queimadura dos trigos, ou ferrugem, gafanhotos, e pulgão ; cercado o alguém de seus inimigos na terra de suas portas : ou quando houver plaga, ou enfermidade alguma.

29 Toda oração, e toda supplicação, que qualquer homem fizer, ou todo teu povo Israel ; conhecendo cada qual sua plaga, e sua dor, e estender suas mãos para esta casa :

30 Então tu ouves desdos ceos, do assento de tua habitação, e perdoa, e dá a cada qual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coração : pois tu só conheces o coração dos filhos dos homens.

31 A fim que te ternão, para andarem em teus caminhos, todos os dias que viverem na terra, que deste a nossos pais.

32 Assim tambem ao estranho, que não for de teu povo Israel ; mas vier de longes terras por amor de teu grande

nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido : vindo elles e orando nesta Casa.

33 Então tu ouves desdos ceos, do assento de tua habitação, e faz conforme a tudo, por que o estranho a ti clamar : a fim que todos os povos da terra conheçam teu nome, e para te temerem, como teu povo Israel ; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta Casa, que edifiquei.

34 Quando teu povo sahir á guerra contra seus inimigos, pelo caminho que os enviare ; e orarem a ti para a banda desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome :

35 Ouve então desdos ceos sua oração, e sua supplicação, e executa seu direito.

36 Quando peccarem contra ti, (pois não ha homem que não peque,) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo ; para que os que os cativarem, os levem em cativoiro a alguma terra, longe ou perto :

37 E na terra donde forem levados em cativoiro, tornarem em si ; e se converterem, e na terra de seu cativoiro a ti supplicarem, dizendo : peccámos, perversamente fizemos, e impiamente tratámos :

38 E se converterem a ti com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seu cativoiro, a que os levirão presos ; e orarem para a banda de sua terra, que deste a seus pais, e para a desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome :

39 Ouve então desdos ceos, do assento de tua habitação, sua oração, e suas supplicações, e executa seu direito ; e perdoa a teu povo, que houver peccado contra ti.

40 Agora pois, ó Deos meu, estejam teus olhos abertos, e teus ouvidos attentos, á oração deste lugar.

41 Levanta-te pois agora JEHOVAN Deos, para teu repouso, tu e a Arca de tua fortaleza : teus sacerdotes, JEHOVAN Deos, sejam vestidos de salvação, e teus privados se alegrem do bem.

42 Ah JEHOVAN Deos, não faças virar o rosto de teu ungido : lembra-te das beneficencias de David teu servo.